

AGENDA

● Minha Casa Minha Vida

O presidente Michel Temer e o ministro das Cidades, Bruno Araújo, anunciam, no Planalto, mudanças no programa habitacional Minha Casa Minha Vida.

● Cármen Lúcia em Nova York

A presidente do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, participa de evento organizado pelo empresário Jorge Paulo Lemann, em Nova York, sobre o Brasil. O juiz Sérgio Moro também comparece.

● Alckmin com Serra e Blairo

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, recebe os ministros José Serra (Relações Exteriores) e Blairo Maggi (Agricultura).

● Mercado automotivo

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) publica o balanço do setor referente a janeiro.

● Balanços

O Banco Pan e a Porto Seguro divulgam os resultados financeiros do 4º trimestre de 2016 antes da abertura da Bovespa.

● Banco Central Europeu

O presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, participa do Comitê Econômico e de Assuntos Monetários.

Quase 50% das unidades do Minha Casa têm problemas

Quase metade dos imóveis destinados ao público mais carente do **Minha Casa Minha Vida**, construídos entre 2011 e 2014, apresentam algum problema ou incompatibilidade em relação ao projeto. Fiscalização do Ministério da Transparência identificou falhas em 48,9% dos imóveis da faixa 1 do programa de habitação, que contempla famílias que ganham até R\$ 1,8 mil. De um total de 688 empreendimentos, foram identificadas falhas de execução em 336, que concentram quase 93 mil unidades. Os principais problemas são trincas e fissuras (30,8%), infiltração (29%), vazamentos (17,6%) e cobertura (12,3%). A auditoria também identificou que quatro de cada dez empreendimentos não seguiram totalmente as especificações dos projetos (264 de 688). Pela gravidade, os problemas foram comunicados à Caixa Econômica Federal e ao Ministério das Cidades, o qual deu prazo de 180 dias para que as recomendações relativas à resolução de falhas construtivas fossem implementadas. O banco afirmou que o programa está em constante aprimoramento e que já está tratando dos problemas apontados.



SÉRGIO CASTRISTO/DAZ/CONTEÚDO

Cadastro de beneficiários tem irregularidades, diz Ministério

Além da qualidade dos imóveis, a fiscalização do Ministério da Transparência fez um pente-fino nos dados dos beneficiários do Minha Casa Minha Vida para ver se eles se enquadram nos requisitos do programa. Do total de 186 mil beneficiários analisados, 24,4 mil (quase 13%) possuem veículos, sendo que 4,2 mil têm mais de um automóvel registrado. O ministério ainda constatou inconsistências: 1,2 mil beneficiários têm veículos que custam mais de R\$ 20 mil, valor incompatível com a faixa de renda exigida pelo programa (R\$ 1,8 mil). O relatório pondera que o total de beneficiários com indícios de inconsistência é baixo frente à amplitude do programa e indica que o governo precisa melhorar a vigilância.

Tese de Alexandre de Moraes impediria sua nomeação ao STF

Em tese de doutorado apresentada na Faculdade de Direito da USP, em julho de 2000, o hoje ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, defendeu que, na indicação ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, fossem vedados os que exercem cargos de confiança "durante o mandato do presidente da República em exercício" para que se evitasse "demonstração de gratidão política". Por esse critério, ele estaria impedido de ser indicado para a Corte pelo presidente Michel Temer.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Quase metade dos imóveis do Minha Casa têm problemas

Folha de S.Paulo (SP)

Empresa vai levar menos tempo para pagar tributo

Valor Econômico (SP)

Repatriação ajuda e déficit dos Estados fica estável

O Globo (RJ)

Crise faz economia de 12 estados retroceder 6 anos

Zero Hora (RS)

Piratini projeta déficit de R\$ 3 bi e oposição questiona previsão

Gazeta do Povo (PR)

Reajuste na tarifa de ônibus de Curitiba é o maior em 23 anos

Diário Catarinense (SC)

Crescem pontos sem balneabilidade no litoral catarinense

Jornal do Commercio (PE)

Temer anuncia hoje novo "Minha Casa"

The New York Times (EUA)

Trump entra em confronto cedo com tribunais, o que pressagia anos de batalhas legais

The Wall Street Journal (EUA)

Trump ataca juiz por decisão sobre banimento de viajantes

Financial Times (RU)

Brexit já provoca efeito negativo, dizem líderes de grandes empresas

El País (ESP)

Mas tenta usar seu julgamento para impulsionar independentismo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

‘Sensação de trem desgovernado passou’

Decorridos quase nove meses desde que o presidente Michel Temer assumiu o cargo, em 12 de maio, o economista **Armínio Fraga**, ex-presidente do Banco Central, já não vê o Brasil à beira do precipício, como nos tempos de Dilma Rousseff. Segundo Armínio, apesar de alguns tropeços, da crise política e das incertezas geradas pela Operação Lava Jato, houve uma “mudança de peso” na economia no governo Temer. “Aquela sensação de que o Brasil era um trem desgovernado passou”, afirmou Fraga, em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo. “Achava que o Brasil caminhava para o caos. Mesmo. Esse caminho agora foi invertido.” Ainda assim, ele acredita que a tarefa de recolocar o País nos eixos está longe de acabar e que serão necessários “muitos ajustes e reformas” para isso acontecer. “O quadro fiscal ainda é extremamente preocupante, mesmo se contarmos com o sucesso na reforma da Previdência.”



SÉRGIO CASTRIGNANO/CONTEÚDO

Temer discute ‘guerra das autopeças’ com Macri

Os presidentes de Brasil e Argentina devem se reunir amanhã, em Brasília, e reforçar a ideia de uma aliança para a retomada do crescimento em ambos os países. No entanto, há pelo menos um ponto de tensão na conversa: o novo regime de autopeças argentino. Criado no ano passado, o regime dá créditos tributários às montadoras pela aquisição de componentes de fabricação local. Do ponto de vista brasileiro, trata-se de uma “guerra fiscal”. Um pedido feito por Temer em setembro levou Macri a adiar a vigência das novas regras. Agora, porém, negociadores dizem que os argentinos estão dispostos a implementá-las, apesar das pressões brasileiras.

Retomada na Bolsa pode movimentar R\$ 7 bilhões

Depois de um longo período de vacas magras, esta semana promete ser mais agitada para o mercado de capitais brasileiro. Em um espaço de quatro dias, três ofertas públicas de ações - das locadoras de automóveis Movida e Unidas e do laboratório de análises clínicas Hermes Pardini - serão precificadas e haverá uma oferta subsequente de ações - da concessionária de rodovias CCR. Juntas, as quatro operações podem movimentar cerca de R\$ 7 bilhões.

MERCADO FINANCEIRO

Donald Trump sustenta alta do petróleo e das ações

A confirmação, pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que trabalhará por menos regulação no sistema financeiro do país e a imposição de novas sanções ao Irã favoreceram ações do setor bancário e o petróleo em Nova York na sexta-feira. O movimento de alta dos ativos também se baseou na divulgação do relatório oficial de emprego dos Estados Unidos em janeiro, que mostrou criação de postos acima do esperado - embora o desemprego tenha crescido acima da expectativa do mercado. A valorização em Wall Street contagiou papéis da Petrobras e de bancos na Bovespa, que encerrou a sessão aos 64.953,93 pontos, com alta de 0,58%. O ganho, no entanto, não apagou as perdas da semana, que encerrou com recuo de 1,63%. Paralelamente, comentários do presidente do Federal Reserve de São Francisco, John Williams, de que três elevações de juros nos Estados Unidos em 2017 são uma “aposta razoável” contribuíram para uma virada do dólar à vista no final da sessão, para o positivo. A moeda americana terminou com ganho de 0,14%, aos R\$ 3,1246. Apesar disso, os juros futuros se mantiveram em queda. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 10,830%, de 10,865% no ajuste de quinta-feira. Já o DI para janeiro de 2021 terminou com taxa de 10,48%, de 10,60%.

DM9 recorre a Nizan para ressurgir

Uma das principais agências do Grupo ABC está sob nova direção: embora sem cargo oficial, Nizan Guanaes assumiu na semana passada o dia a dia das operações da DM9. O presidente da agência, no entanto, continuará a ser Paulo Queiroz. Embora a DM9 seja uma marca tradicional, com 300 funcionários e contas como Walmart, Johnson & Johnson e BRF, a empresa tem enfrentado desafios nos últimos tempos. No ranking Kantar/Ibope de agências, a DM9 apareceu na 24ª posição no ranking de investimento em mídia no exercício de 2016; no fechamento do ano anterior, a companhia estava na 10ª posição. Recentemente a empresa perdeu as contas do Guaraná Antarctica e da C&A.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ministério da Fazenda vai facilitar pagamento de impostos, diz Meirelles

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, revelou que o governo prepara o lançamento de um programa para reduzir o tempo que as empresas gastam para pagar tributos. A ideia é diminuir de 2.038 horas por ano dedicadas à tarefa de recolher impostos para menos de 600 horas. Meirelles também disse que outro pacote de medidas vai reduzir o tempo para a abertura de empresa. A meta é que o tempo gasto para o estabelecimento de um negócio caia de 101 para 3 dias.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - janeiro	0,64%
● IPC-FIPE - janeiro	0,32%
● TR pré (02/02)	0,0391%
● TBF (02/02)	0,7894%
● Ibovespa (03/02)	0,58% ; vol. R\$ 8,520 bi
● Poupança Nova (06/02)	0,6655%
● CDB pré 31 dias (03/02)	0,12038 / 0,123
● CDB pré 60 dias (03/02)	0,12012 / 0,12038
● CDI acumulado mês (03/02)	0,14%
● CDI anualizado (03/02)	12,88%
● Dólar Comercial (03/02)	R\$ 3,1241/R\$ 3,1246
● Dólar Turismo (03/02)	R\$ 3,0330/R\$ 3,2530
● Euro Turismo (03/02)	R\$ 3,2000/R\$ 3,5030
● Dólar Papel SP (03/02)	R\$ 3,1833/R\$ 3,2833

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político

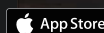


FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

INTERNACIONAL

Decreto anti-imigração de Trump sofre mais uma derrota na Justiça

Uma corte federal de apelação negou ontem o pedido do Departamento de Justiça dos Estados Unidos para que o decreto do presidente Donald Trump que vetou a entrada de refugiados e de cidadãos de sete países de origem muçulmana em território americano fosse restabelecido. O governo alegou que a liminar do juiz James Robart, de Seattle, no Estado de Washington, que suspendeu a validade do decreto na sexta-feira, coloca em dúvida a capacidade do presidente de tomar decisões que afetam a segurança do país. Trump atacou Robart, dizendo que a decisão "ridícula" do juiz "será revertida". "Por causa da suspensão do banimento por um juiz, muitas pessoas más e perigosas podem estar entrando no nosso país. Uma decisão terrível", escreveu no Twitter.

Turquia prende 450 ligados ao EI

A polícia antiterrorismo da Turquia prendeu 445 pessoas por suposta conexão com o grupo extremista Estado Islâmico (EI), segundo a agência de notícias estatal Anadolu. As detenções ocorreram em diversas cidades, incluindo Istambul, Ancara e Gaziantep (que fica na fronteira com a Síria). Apenas na província de Santiurfa, a polícia prendeu mais de 100 supostos militantes do EI. As forças de segurança também detiveram nove homens que estariam planejando um ataque terrorista na cidade de Izmir. A maioria dos detidos é estrangeira. Há pouco mais de um mês, um ataque terrorista em uma boate de Istambul durante a festa de ano-novo deixou 39 mortos.

Nevascas matam 108 no Afeganistão

O número de mortos nos deslizamentos provocados por uma tempestade de neve no Afeganistão chegou ontem a 108, em meio a dificuldades para a realização dos trabalhos de resgate em razão de danos causados às estradas, informaram fontes oficiais. A área mais afetada pelo temporal é a Província de Nuristan, onde um desmoronamento matou 46 pessoas, afirmou Mohamed Moosa Shami, porta-voz do governador regional. Equipes de resgate tentam desenterrar as pessoas soterradas. Na mesma região, oito pessoas morreram em outros dois povoados em decorrência dos deslizamentos. O mau tempo provocou o cancelamento de todos os voos do aeroporto de Cabul.

POLÍTICA

Vice de São Paulo é investigado por fraudes

O Ministério Público Estadual (MPE) investiga o vice-governador de São Paulo, Márcio França (PSB), por suspeita de participação em um esquema de fraude em licitações e superfaturamento de contratos na estatal que administra o Porto de Santos, no litoral sul paulista. O objetivo seria favorecer empresas que fizeram doações para a campanha dele a deputado federal em 2010 e para o PSB. Ao menos 16 contratos assinados entre 2007 e 2015 pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) com empresas que contribuíram para campanhas políticas estão sob suspeita. Os negócios somam R\$ 468 milhões e incluem três contratações emergenciais de dragagem do canal do porto feitas sem licitação. O vice-governador nega ter feito indicações para a estatal e diz que as doações recebidas estão dentro da lei.



NELSON F. OLIVEIRA/STUDIO/CONTRASTO

Eunício e Renan divergem sobre candidatura à CCJ

No primeiro embate velado desde que inverteram os papéis no Senado, o líder do PMDB, Renan Calheiros (AL), e o presidente da Casa, Eunício Oliveira (PMDB-CE), defendem candidatos diferentes para comandar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). É por ali que passarão as sabatinas do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) a ser indicado pelo presidente Michel Temer, nos próximos dias, e do novo procurador-geral da República, que deve ocorrer em setembro. A disputa pelo comando da comissão foi tamanha na semana passada que, apesar de os peemedebistas terem feito três reuniões, não houve consenso para a escolha do nome. Eunício defende Raimundo Lira (PMDB-PB), enquanto Renan quer Edison Lobão (PMDB-MA) à frente do colegiado.

Governador do Espírito Santo decide deixar o PMDB

Um dos sete governadores eleitos pelo PMDB em 2014, o economista Paulo Hartung, do Espírito Santo, decidiu deixar a legenda do presidente Michel Temer. Embora faça críticas pontuais ao governo, Hartung não pretende migrar para a oposição, mas mudar para um partido do grupo político que espera lançar um nome da situação à Presidência em 2018. Pelo menos duas portas foram abertas. O ministro das Comunicações, Gilberto Kassab, fundador do PSD, fez um convite e aguarda resposta. O PSDB também está na fila. Sobre a possibilidade de participar da criação de um novo partido de centro-esquerda, Hartung descartou a ideia.

DESTAQUES DA IMPRENSA

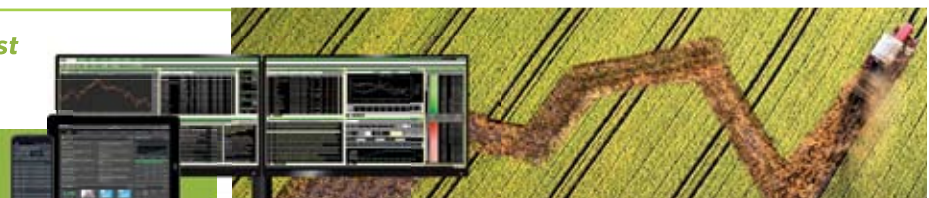
Governo vai cobrar impostos de envolvidos na Operação Lava Jato

A Folha de S.Paulo informa que uma força-tarefa da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal vai cobrar impostos de pessoas e empresas que se envolveram no esquema de corrupção na Petrobras. Segundo a reportagem, serão cobrados cerca de R\$ 3 bilhões dos envolvidos na Operação Lava Jato. O ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco e sua mulher, Luciana Adriana Franco, receberão cobrança de R\$ 59,3 milhões. O ex-ministro José Dirceu também será cobrado.

Espanha aceita abrir processo contra envolvido na Lava Jato

O governo da Espanha autorizou a continuidade do processo de extradição do advogado Rodrigo Tacla Duran, acusado de integrar o Setor de Operações Estruturadas da Odebrecht, conhecido como o departamento de propinas da empreiteira. Duran, que também tem nacionalidade espanhola, está preso no país europeu desde 18 de novembro, a pedido da Operação Lava Jato. Notificação do governo espanhol informa que o Conselho de Ministros autorizou a continuidade do processo solicitado pelas autoridades brasileiras.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**

 Grande São Paulo: (11) 3856-3500
 Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco




GERAL

Problemas mentais afastam 8 GCMs por dia em SP

Por dia, ao menos oito guardas-civis metropolitanos são afastados por problemas mentais na cidade de São Paulo. Foram 3.217 licenças no ano passado, de acordo com os dados da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura obtidos pelo jornal O Estado de S.Paulo. É a taxa mais alta de afastamento de servidores da segurança pelo menos desde 2008. Na prática, o efetivo de 5,8 mil guardas-civis, que já é considerado abaixo do aceitável pela categoria, fica comprometido. Uma estimativa do Sindicato dos Guardas-Civis Metropolitanos de São Paulo (Sindguardas) aponta ainda que ao menos 900 GCMs estão em funções readaptadas, ou seja, não podem trabalhar na rua ou se ocupam de trabalhos administrativos. Em dez anos, o número de guardas não aumentou na cidade. O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) havia prometido nomear 1,5 mil servidores até o fim do mandato, mas só chamou cerca de 800. A gestão do prefeito João Doria (PSDB) deve contratar o restante.

Gestão Doria repete Haddad e remaneja verbas de fundos

O prefeito de São Paulo, João Doria, desvinculou R\$ 107,5 milhões de fundos municipais e contas abastecidas com a venda de títulos imobiliários para engordar o caixa geral da Prefeitura. A medida é relativa ao período de outubro a dezembro do ano passado e tem por base autorização concedida pelo Senado, por meio de um Proposta de Emenda à Constituição (PEC), mas com aplicação questionada pelo Ministério Público Estadual, que abriu inquérito civil neste mês para investigar a manobra. A portaria estabelece a transferência de R\$ 81,6 milhões do Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito (FMDT), a maior fatia dos recursos desvinculados. Em outubro, Haddad já havia retirado R\$ 221,5 milhões desta conta.

Blocos já esquentam carnaval de SP

O domingo ensolarado foi um bom incentivo aos paulistanos que não queriam esperar até o fim do mês para curtir o carnaval. Na manhã e na tarde de ontem, milhares de pessoas encheram alguns espaços de Pinheiros e da Vila Madalena, na zona oeste, para participar de ensaios de blocos carnavalescos ou de outras atividades pré-festa. A folia também se estendeu à Avenida Paulista, na região central. Ali, a festa se concentrou no Túnel José Roberto Fanganiello.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Febre amarela faz Mata Atlântica viver uma de suas maiores tragédias

Reportagem do jornal O Globo revela que a Mata Atlântica vive uma das maiores tragédias de sua história com o massacre de macacos, vítimas do surto de febre amarela que se alastra pelo País. De acordo com o primatologista Sérgio Lucena, só no Espírito Santo foram encontradas 600 carcaças de macacos desde o início de janeiro, mas o número real deve ser ainda maior.

ESPORTES

Tom Brady lidera virada histórica

Com sete participações no Super Bowl, a final do futebol americano nos Estados Unidos, Tom Brady entrou para a história ao conquistar seu quinto título ao levar sua equipe para uma virada espetacular. O New England Patriots perdia por 28 a 3 para o Atlanta Falcons, mas ele empurrou o time para chegar ao empate no tempo normal. Na prorrogação, a primeira na história do Super Bowl, Brady fez a diferença e decretou a vitória dos Patriots por 34 a 28. Foi a maior virada da história do evento.

Jesus marca dois em vitória do City

Gabriel Jesus não poderia pedir por início melhor no Manchester City. Em pouco mais de 2 semanas no clube, o brasileiro de 19 anos já conquistou espaço entre os titulares e se tornou peça fundamental da equipe, a ponto de ser o herói da vitória de ontem sobre o Swansea por 2 a 1, pelo Campeonato Inglês. O ex-palmeirense fez os dois gols do time, sendo que o segundo saiu aos 47 minutos da etapa final.

São Paulo perde de goleada em estreia de Ceni

O técnico **Rogério Ceni** sofreu o primeiro revés de sua carreira na derrota do São Paulo para o Audax por 4 a 2, ontem, na Arena Barueri. Ele já imaginava que seria uma partida complicada diante de um time bem montado pelo técnico Fernando Diniz, mas não esperava que sua defesa tivesse uma atuação tão desastrosa na estreia no Campeonato Paulista. O treinador lamentou o resultado e confessou que o caminho para a equipe será longo. "Caímos na realidade do que são jogos de competição, com adversários de qualidade. Temos muita coisa a evoluir taticamente como grupo e eu tenho bastante coisa para fazer no time", confessou. Para Ceni, o revés serve de aprendizado. "Temos que ter um sistema tático definido e temos de tentar cumpri-lo até o final."



DANIEL TELFER/ESTADÃO CONTEÚDO

Felipe Melo rouba a cena em vitória do Palmeiras

Felipe Melo demonstrou ontem que será um personagem especial no Palmeiras. Ele comandou a equipe, discutiu com os adversários, ironizou o árbitro e comprovou que será um dos líderes do time mesmo quando não conseguir fazer uma grande partida, como aconteceu na vitória por 1 a 0 sobre o Botafogo-SP, no Allianz Parque. Pilhado, o volante correu, gesticulou e gritou com os companheiros e com os adversários durante todo o jogo. Travou uma batalha particular com o lateral-direito Samuel Santos e, apesar do clima de guerra, acabou o jogo sem levar cartão. Animados com o estilo brigador do volante, os companheiros superaram as dificuldades de início de temporada e venceram o jogo com gol de Tchê Tchê.

